

Avaliação de famílias de meio-irmãos de trevo-persa

Silveira, T. S.¹; Barros, L. M.²; Valgas, R. A.³; Mittelmann, A.^{3,4}; Bortolini, F.³

¹Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PROBIC/Fapergs.

²Bolsista DTI Programa Embrapa/CNPq.

³Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil.

⁴Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a variabilidade e a herdabilidade de características agronômicas em uma população de trevo-persa e identificar famílias superiores. O experimento foi realizado na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, no município do Capão do Leão. 17 famílias de meio-irmãos, provenientes do programa de melhoramento de trevo-persa, juntamente com duas testemunhas comerciais (BRS Resteveiro e Lightning), foram semeadas no campo no dia 25/05/18, em um delineamento em blocos ao acaso com duas repetições. No dia 18/09/18, foram avaliados o vigor inicial (1=ruim a 5=excelente), a estatura média de planta, produção de massa verde e de massa seca e capacidade de rebrota (1=baixa a 3=alta). Através da ANOVA, não houve diferença significativa entre as famílias para os caracteres avaliados. Também a média das famílias não diferiu da média das testemunhas. Entretanto, através da análise conjunta dos dados pelo método das Componentes Principais, os resultados mostram que as duas primeiras componentes foram significativas, explicando cerca de 93% da variabilidade encontrada, sendo que as variáveis estatura média, produção de massa verde e produção de massa seca apresentaram-se altamente correlacionadas. As famílias foram agrupadas em quatro grupos, o primeiro formado pelas seis famílias que apresentaram valores acima da média para as características avaliadas; um segundo grupo formado pela maioria das famílias, incluindo as duas testemunhas, com valores próximos a média; um terceiro compreendendo duas famílias com valores abaixo da média e um quarto grupo formado pela família 2, a qual apresentou valores muito abaixo da média para estatura e produção de forragem, mas valores próximos a média para vigor e a melhor capacidade de rebrota. As herdabilidades para vigor inicial e estatura foram de 50% e 40%, respectivamente, o que evidencia moderada influência do ambiente na variabilidade entre famílias. Considerando a formação de grupos distintos e a moderada herdabilidade para vigor e estatura de planta, é possível identificar famílias superiores e obter ganhos genéticos para essas características no melhoramento de trevo-persa.

Palavras-chave: melhoramento genético; *Trifolium resupinatum*. Apoio: Fapergs e CNPq.

Área de concentração: Melhoramento de plantas.